

Espessura de tecidos moles faciais: bases de dados nacionais e estrangeiras e sua importância para reconstruções faciais forenses

Franciéllen de BARROS, Barbara KUHNEN, Mônica da Costa SERRA,
Clemente Maia da Silva FERNANDES

INTRODUÇÃO: No campo forense existem técnicas que permitem a identificação do cadáver. Entretanto, quando não há dados que permitam estabelecer a identidade do indivíduo, é de grande valia a realização da Reconstrução Facial Forense (RFF), técnica que auxilia no reconhecimento do corpo, elaborada a partir da modelagem dos contornos faciais sobre um crânio encontrado sem identificação. Para ser confeccionada, é necessário ter o conhecimento das espessuras dos tecidos moles faciais que recobrem as estruturas ósseas do crânio. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da literatura sobre os bancos de dados das espessuras de tecidos moles faciais nas diferentes populações, para serem utilizados em RFFs. **MATERIAL E MÉTODO:** As bases bibliográficas utilizadas para a busca dos artigos foram o PubMed, Web of Science e EMBASE, utilizando os descritores: Thickness of facial soft tissue, Thickness of facial soft tissue in the facial reconstruction e Forensic facial reconstruction. **RESULTADOS:** Na população internacional há tabelas para diferentes populações, como norte-americanos, chineses, alemães, franceses, europeus, etc. No Brasil até então, as únicas informações referentes à população adulta brasileira são de cinco trabalhos. É possível observar que existem diferenças entre as populações em relação às espessuras, além disso, apresentam variações em relação ao sexo, idade e estado nutricional e cor de pele. **CONCLUSÃO:** É necessário obter padrões específicos em diferentes populações, para que sejam aumentadas as chances de reconhecimento, sendo necessário levantar dados compatíveis com os de indivíduos pertencentes a determinada população.

DESCRITORES: Ciências Forenses; Antropologia Forense; Odontologia Legal

APOIO FINANCEIRO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Edital Programa Ciências Forenses no25/2014 – “Pró Forenses”